

Amanhã Sergipe católico comemora o primeiro aniversário da posse do seu segundo Bispo.

Além do acontecimento grandioso que o dia 15 de Maio trouxe para Sergipe, vamos agradecer a Deus nos haver concedido a graça extraordinária de um Bispo com as qualidades e dotes de que precisávamos.

DIRETOR:
Cônego José Curvelo Soares
GERENTE
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVII — Segunda fase

Propriá, 14 de Maio de 1950

N. 30

D. Fernando Gomes Comentario O NOSSO PROTESTO

Amanhã, Sergipe católico comemora o primeiro aniversário da posse do seu segundo Bispo.

Além do acontecimento grandioso que o dia 15 de Maio trouxe para Sergipe, vamos agradecer a Deus nos haver concedido a graça extraordinária de um Bispo com as qualidades e dotes de que precisávamos.

Não é tarefa fácil governar nos nossos dias. Atravessamos uma época em que a luta pela preservação do bem espiritual é alguma coisa mais do que heroica e gloriosa! No setor social os problemas são de tal sorte que desafiam a argúcia e boa vontade dos homens da terra.

Lutas e problemas, é pois, a bandeira daqueles que têm sobre os ombros os destinos de um povo ou de uma nação, ou que exerçam qualquer parcela de responsabilidade.

Em meio á essa agitação dos nossos tempos, Nosso Senhor nos mandou D. Fernando.

D. Fernando não é só um Bispo moço, inteligente, virtuoso e culto. D. Fernando é o batalhador incansável pelo bem espiritual de seu rebanho! D. Fernando é o grande realizador da maior obra social de Sergipe — o SAME — que tanto bem vem fazendo! D. Fernando é o admirável incentivador da nobre causa das Vocações Sacerdotais — futuro celeiro de padres para a Diocese! D. Fernando é o Bispo expoente da Ação Católica! D. Fernando, é, enfim, o grande presente que o céu mandou para a gloriosa terra de Sergipe-Del-Rei!

Que Deus conceda ao nosso querido Pastor as graças necessárias para o desempenho de tão grandiosa missão.



No último comentário inalteci a classe laboriosa do comerciante, o homem que teve capacidade suficiente para fazer a sua independência, para construir o seu capital, exclusivamente com a inteligência e o trabalho.

Hoje vou prestar a minha homenagem a uma outra classe igualmente honrada e laboriosa, abençoada por Deus, que é, inegavelmente a base de toda a economia do País: O agricultor... O homem que cultiva a terra com as chuvas do Céu e as bênçãos de Deus.

O patriota anônimo e desprezado que lançando a semente na terra, torna-se a semente da prosperidade e de toda riqueza da Pátria.

O brasileiro do campo, habitando a casa grande da sua fazenda, transformando terras de capoeira e de matas em roças víçosas, floridas e ricas de frutos, foi o homem que salvou o Brasil até hoje, e há de salvá-lo na hora grave, de vida ou de morte, em que se encontra.

Oh, como eu admiro a classe sadia e forte do agricultor!... De mãos calosas, tég queimada, faces enrubecidas — e caráter inquebrantável, moral irrepreensível, inteligência esclarecida...

Como eu o vejo nos baxios do S. Francisco!!! — Dentro da lama das lagoas, que a pérola preciosa e perdida.

Por entre os arrozais verdes e macios que a brisa agita levemente como se fôra sentinela indormida da bandeira da Pátria. — Se confundindo com os cachos d'ouro do arroz brilhante no tempo da colheita, tal qual um herói que vence a grande batalha,

Nas ruas e nas praças, nos palácios e nas repartições, eu o vejo — sereno, paciente, decepcionado, vítima dos maus brasileiros, que se dizem salvadores do Brasil deviam ser jogados na lama do esquecimento e do desprezo.

Neste comentário direi o mesmo que disse no último. Seria outra a sorte do Brasil se os homens dos campos ocupassem os postos de mando nas cidades.

Que os homens que cultivam a terra façam no campo da política o mesmo que fazem no seu grandioso trabalho — cortar, queimar, arrancar, separar.

E que os homens da política aprendam a escolher para governar e legislar, os mais dignos, desprezidos e capazes, e não os mais apegados a politicagem profissional. Quando falo em homens da política, não tenho em vista os da política local ou mesmo estadual; refiro-me, principalmente, aos que dirigem os partidos nacionais de quem todos recebem orienta-

Até aqui, nos chegou a dolorosa notícia do insolente e covarde atentado feito por um comunista a augusta pessoa de D. Frei Felício da Cunha Vasconcellos, Bispo da vizinha Diocese de Penêdo, quando Sua Excia. Revdma., saía de um templo, após têr feito uma conferencia para os operários daquela cidade.

Ainda bem, segundo as notícias, o autor do atentado, foi um infeliz môço comunista e não um penedense; um cidadão, desde que aceitou as idéias e as ordens de um governo comunista inimigo declarado de nossa Pátria, tacitamente perdeu o direito á cidadania da terra em que o viu nascer.

Mas essa consideração, em nada diminue a gravidade do fato que feriu de um modo tão violento e chocante o espirito católico da secular cidade de Penêdo, de tão bÉlas e grandiosas tradições de religiosidade, e, consequentemente, a alma católica de todo o Brasil.

Sirva este tristissimo fato de advertencia aos católicos displicentes, do perigo que representa para o Brasil a idéia materialista, perversa e má do comunismo de Moscou! Não pensem os incautos que com o fechamento do Partido Comunista Brasileiro, está morta a praga vermelha dentro das nossas fronteiras. Ela está bem viva e muito bem articulada. E essa gente não encara os meios para chegar ao fim, mesmo tenha de renegar á Pátria, á familia e á religião!

De uma cousa, porém, eles, comunistas estão certos: a Igreja Católica estará sempre na linha de frente a dar-lhes combate.

Na Europa ou em outro continente, em Penêdo ou outra qualquer parte do Brasil, a voz da Igreja se levantará sempre contra os inimigos de Deus e da fé.

D. Felício não emudecerá porque os comunistas não querem ouvi-lo. Ele continuará a falar e defender o seu querido rebanho, porque é esta a sua nobre missão. O poder que lhe foi dado, não foi dos poderosos da terra, mas de Deus Nosso Senhor que também o prometeu solenemente que «estaria com ele até a consumação dos séculos».

Nós, que representamos o povo de Propriá e fazemos parte da grande familia católica brasileira, não podemos deixar de protestar veementemente contra tamanha ousadia comunista e testemunhar ao destemeroso Antiste Penedense, o calor sincero e filial da nossa irrestrita solidariedade.

E unidos, num grande abraço fraternal, ao povo de Penêdo, nesta hora de profundo pesar e justa indignação, nos postamos diante do seu Bispo e Pastor osculando as suas mãos de paz e de perdão.

UMA DIREÇÃO EXEMPLAR

Por JOSÉ GRAÇA LEITE

Um dos magnos sonhos dos Proprienses, é a tradicional aspição que vem passando de geração em geração, como uma quimÉra fugida, sempre em pro-

ção, seguem as deliberações e imitam o mau exemplo.

Sirvam os meus comentários para orientação dos eleitores conscientes, sejam eles a minha homenagem ás diversas classes que honram e engrandecem o Brasil; ontem o comerciante, hoje o agricultor, amanhã, o médico etc. O que me não é possível é escrever um comentário elogioso sobre os políticos atuais. E os meus comentários colecionados com interesse servirão para provar que eles não têm uma finalidade: levar os partidos políticos, em todos os rincões da patria, a escolherem candidatos capazes e operosos.

gramas e plataformas de candidatos a Prefeitos e Governadores, mas sem a sua concretização, ficando eternamente dormindo no mundo das promessas e do esquecimento, foi Ginásio ou Escolas capazes de educar a nossa mocidade, até que...

Dizem os entendidos que, a prosperidade de uma organização depende sempre da orientação que lhe vem dando os seus Diretores. Temos aqui, como exemplo marcante de uma boa direção a Associação Comercial.

A sua frente está o Sr. Agnelo Torres, nome que por si só dispensa maiores comentários, porque todos nós conhecemos como um grande amigo e benemérito de tudo quanto é útil á nossa terra. A sua sábia gestão vem impondo no conceito

P. S.

(Cont. na 4a. Pág.)

MES DE MARIA

(CONTINUAÇÃO)

DIA 21—Maria José Rocha, Maria José Leite, Inês Tavares Dória, Hortência Sampaio Maia, Norma Figueirêdo Tavares, Maria Amélia Rolemberg.

DIA 22—Miralda Torres Bravo, Maria Figueirêdo, Yiyá Tavares Silva, Arací Seixas Tavares, Santinha Vidal, Madame Lopes Prado.

DIA 23—Bernadeth Guimarães Figueirêdo, Josefina Pereira, Neolira Rezende Ramos, Joana Barbosa Porto, Bernadete Almeida, Noemi Nunes Vasconcelos.

DIA 24—Andrelina Gonçalves de Oliveira, Creuza Matos Santiago, Helena Rodrigues, Dalva Lôbo Brito, Elzé Tavares Melo, Adelfina Soares Silva.

DIA 25—Umbelina Nascimento, Diná Machado, Adair Lôbo, Valdice Almeida, Edite Mota, Alzira Cruz, Dulce Feitosa Lucarino.

DIA 26—Luiza Bezerra Melo, Dircinha Sampaio Siqueira, Stela Feitosa, Minervina Rodrigues, Flora Freire, Anete Moraes Guimarães, Miriam Fonseca Vieira.

DIA 27—Vandete Guimarães Brito, Helena Vieira Guimarães, Glória de Figueirêdo Brito, Izis Brito, Noemi Maia Palmeira, Etelevina Januário, Nininha Guimarães.

DIA 28—Fidelina Santos Miranda, Ielva Tavares Machado, Maria de Jesus Lima, Cândida Tavares, Epunina Caryalho Cury, Noemia Cabral Tavares.

DIA 29—Belinha Guimarães Figueirêdo, Helena Melo, Astrea Vilas BÉas, Helenita Coutinho, Júlia Campos, Esmeralda Torres, Lígia Lins de Carvalho.

DIA 30—Pia União das Filhas de Maria.

A DEFESA DAS GUERRAS E SEUS FINS

Órgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Mês Mariano

«Ave Maria Purissima
Sem pecado concebida»

„Tangidos por um incoercível impulso de amor sobrenatural, estamos festejando solenemente o mês de Maio, mês consagrado a nossa terna e carinhosa Mãe do Céu.

Nenhum maior acontecimento lograria suscitar entre nós, tamanho frêmito de júbilo cristão! —E' que comemoramos com o coração, esta santa e tradicional devoção à Santíssima Mãe de Deus e Mãe nossa.

Vamos a Jesus por Maria. — Vamos como á Santa Missa, dar e receber: dar os nossos sacrifícios e receber em troca seus dons celestiais. Por seu intermédio nos vêm os primores da infinita Caridade. Bênçãos largas e opulentas em catadupas de luz jorram do Altar do Ssmo. Sacramento, onde Nosso Senhor está vivo, vivo, realmente como esta no Céu, a derramar a mãos cheias, inúmeros benefícios sobre o mundo inteiro. Veneremos Nossa Senhora em sua linda imagem, e adoremos o Seu Divino Filho Sacramentado.

Procuramos nestes dias comungar mais frequentemente e com melhores disposições, aprofundando esta realidade sem limites á expressão sincera e suprema da fé, de amor e grato dever filial.

Estuantes de reconhecimento comemoraremos cordignamente este feito de nossa vida religiosa e social prometendo a Virgem Santíssima durante todo mês tudo sofrêr em silêncio, para oferecer-lhe, no fim do mesmo mês que lhe é particularmente consagrado, um belo ramalhete espiritual.

N. CABRAL

Je crois invinciblement que la science et la Paix triompheront de l'ignorance et de la guerre, que les peuples s'entendront, non pour détruire, mais pour édifier.

L. PASTEUR

Sublime pensamento esse do grande sábio do Jura, já pelo sentido superior que encerra, já pela confiança que lhe inspira a ciência, poderoso fator capaz de realizar o milagre extraordinário da Paz mundial.

Mas, em que pese ao grande talento e ao profundo saber de Pasteur, que foi, como toda gente sabe, das maiores cerebrações que a velha França produziu, data venia, ousamos descrepar do seu crêdo por utópico e quimerico, em face da magistral lição dos seculos já vencidos, fazendo ruir por terra todo o idealismo por mais sagrado e edificante.

As guerras sempre existirão. No Oriente, no Ocidente, ao Norte, ao Sul, por toda a parte a guerra, sempre a guerra!

As nações na sua quasi totalidade teem pago bem caro o pesado tributo dessa inconcebível miséria humana, dessa verdadeira bestialidade em que a humanidade se tem deixado arrastar por um sequito de vis paixões, inatas ao seu espírito, inherentes á sua natural fragilidade e á sua propria condição terrena.

De seculos remotos, pari-passu com o alvorecer e progredir da civilização, veem as nações experimentando, imperiosa e inadiável, a necessidade de reajustamento político, religioso, moral e social por forma a pôr termo final ás guerras, quer intestinas, quer internacionais.

Muito embora, não de todo baldados os sucessivos convenios e tratados de paz, no sentido de fixar a paz entre os povos e nações e fazerem-se proteger mutuamente pelas leis da solidariedade, no entanto, os proventos de tais tentativas teem sido de efemera duração, verificando-se com tristeza, o imediato recrudescer das lutas, sob quaisquer pretextos.

Assim é que, até os nossos dias nenhum sistema político, social, religioso ou filosófico, legrou ainda estabelecer a paz definitiva entre os povos.

Ao contrário, dos choques e entre-choques de quanta doutrina política e social há surgido nos últimos tempos ainda não resultaram condições intrinsecas de paz e progresso. O que vemos, o que presenciámos, é a anarquia, a dissolução de costumes, a desorganização da família e da sociedade, a absoluta falta de fé cristã, o desrespeito ao clero e aos poderes constituídos, o campear do latrocínio e dos crimes de morte em larga escala. Verdadeiro contra-vapor na decantada marcha do mundo.

De encontro ao espirito liberal e ponderado dos homens de boa vontade, sõe se levantar para logo a barreira ignominiosa e satânica dos vilões, aproveitadores e ambiciosos de toda espécie a espalhar o descontentamento, a desordem, a anarquia e, consequentemente, a guerra com todos os seus multiplos horrores.

Há pouco mais de um seculo, fundava-se na Inglaterra a «Sociedade dos Amigos da Paz», culminando na transcendência objectiva de fins altamente patrióticos e humanitários que consistiam na propaganda da paz universal, na campanha da guerra contra a guerra.

Conferências, congressos e tratados de paz se realizaram com frequência em Londres, Bruxelas, Paris, Francfort, Hamburgo e finalmente em Haya, aos auspícios de vultos dos mais eminentes e á sombra benéfica e promissora da ciencia do direito que vale como flâmula de esperança nos futuros destinos das nacionalidades.

Cem anos depois, aos primeiros albores do seculo XX, o cognominado seculo das luzes, realizava-se a segunda conferência de Haya. Sabe toda a gente o que foi o movimento de tal certame que se verificou de Junho a Outubro de 1907. Toda a imprensa mundial dele se ocupou detalhada e pormenorizada. Pelo menos ao brasileiro não é honroso ignorar o que foi a celeberrima segunda Conferência de Haya.

Assombrosa mortanha onde ascerideram os maiores exponentes do saber humano, e de cujo pináculo mais elevado pontificou Ruy Barbosa, a Águia Brasileira, nos verdadeiros e mais sabios ensinamentos do Direito Internacional.

Apenas decorridos sete anos, estala em 1914 a guerra eu-

(Continua na 3a. página)

MERECE UM EXAME

D. FERNANDO GOMES

Queremos crêr que é muito difícil a um verdadeiro católico ficar indiferente á Obra das Vocações Sacerdotais, desde que tenha uma idéia exata do valor do Padre, da nobreza da sua missão, da necessidade de seu ministério para a salvação das almas. No entanto, muitos, por isso ou por aquilo, se descuidam desse problema e não dão maior importância á Obra das Vocações. Aliás, muitos católicos dão muito pouca importância ás obras católicas.

Não se pode negar, porém, que se as nossas iniciativas fossem mais conhecidas seriam também mais amadas. No dia em que conseguirmos despertar a consciência cristã para a verdadeira solução dos problemas humanos, nesse dia serão compensados os sacrificios dos que pelejam pelo triunfo do Reino de Deus.

O que faz pena é ver como tantas almas generosas e dedicadas empregam as suas energias, o seu tempo e até a sua fortuna em obras, em si boas, mas parcial ou totalmente desprovidas de espirito sobrenatural. Não podemos deixar de sentir e lamentar o lucro cessante que resulta desses empreendimentos. Muito maior proveito poderiam ter se, em lugar de buscar em idéias, doutrinas ou instituições mal copiadas do Cristianismo, fossem beber na própria fonte a inspiração do bem que pretendem fazer.

Alegam os mais apaixonados que a Igreja não soube viver a doutrina que prega... mas, esses mesmos, nunca experimentaram cumprir integralmente o que a Igreja ensina. Se o fizessem, toda a riqueza de suas almas e todo o valor de sua fortuna seriam, com certeza, empregados nas obras de inspiração católica. Quantas almas dotadas de verdadeira vocação para as alturas, se deixam levar pelos ideais terrenos, por falta de uma meditação mais séria dos ideais de vida eterna! Quanto santo se tem perdido no meio do barulho do mundo moderno!

A obra das Vocações Sacerdotais merece um exame mais profundo de suas finalidades. Os homens retos que desejam o bem social é um futuro melhor para o mundo em que vivemos, meditem nas vantagens de ordem natural e de ordem sobrenatural que teem vindo para as consciências, para as famílias, para as diversas profissões e para a sociedade inteira, por meio do ministério sacerdotal.

Não é a ambição do lucro, nem a sêde de mando, nem a pretensão de governar a Cidade Terrena que move o coração do Padre. E' o bem das almas, é a glória de Deus.

Ser Padre é isto... e é disto que o mundo precisa.

Armarinho Júpiter

DE

Dolores Lima

Completo sortimento de linhas, objetos para presentes, perfumes, vidros, louças, brinquedos, aviamentos para vestidos

Preços Reduzidos

Avenida Augusto Maynard, 1

PRÓPRIA

SERGIPE

AFREDISIO PEREIRA LEITE

PADARIA

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras

DARCILENA

Rua Cel Augusto Maynard

SERGIPE

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aquêles, que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tónico reconstituinte

Não confundir... Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Conhecido e famoso há 72 anos!

TORRES & CIA.

Vende-se

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

1 gerador «ASEA» suíço, corrente contínua 220 volts, 5 H P, 20 Amperes e 1400 rotações por minuto, com reostato.

1 motor «CHEVROLET» 4 cilindros, 20 H P.

1 gerador «PUISSANCE» corrente contínua 110 volts, 5 H P, 20 amperes e 1400 rotações por minuto com reostato.

1 motor «RENAULT» francês, cilindros e 10 H P (danificado e sem funcionar).

CINE ODEON — PRÓPRIA

Atenção...

A tipografia da «A Defesa» recebeu grande e variado sortimento de santos.

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA -- SERGIPE

Leiam «A Defesa»

DAS GUERRAS E SEUS FINS

(Continuação da 2a. Página)

ropela, chamada a grande guerra, para dentro de quatro anos mais ao gargalhar lugubre da metralha e ao tetrico retroar, noite e dia, das poderosíssimas e modernas maquinas de destruição e de morte, levar de vencida com milhares e milhares de vítimas o patrimonio preciosissimo de uma civilização que já se impunha ao mundo como modelar no velho Continente.

Vinte e cinco anos não eram ainda decorridos, após o armistício, eis que nova luta se desencadeia na velha Europa, e desta vez envolvendo quasi todos os paizes do globo.

E o mundo inteiro testemunhou extarrecido e horrorizado, durante cinco longos anos, a maior, a mais barbara, a mais covarde e traiçoeira guerra de todos os tempos. Os seus perniciosissimos efeitos perdurarão por tempo indeterminado, enquanto isto, não poderá a humanidade gozar de liberdade nem de paz, a não ser da paz armada que significa uma ameaça constante das nações contra as nações, para sua defesa, para garantia e manutenção dos seus legitimos direitos.

O vulcão não foi extinto, continúa latente e mais cedo ou mais tarde, poderá irromper mais violento e mais aterrorizador.

Diante do exposto dessa ligeira sintese que, embora incompleta e imperfeita, tem o valor incontestavel da verdade, sentim-nos cada vez mais discreto do homem e mais duvidoso da sua obra pela inconstancia de principios, pela falsa demagogia que pratica, pelo excessivo egoismo que o domina, pela ambição sem limites que o obsêda, por tuti-quanti constitue no homem a negação formal da virtude e do bem em razão da lastimavel deficiencia da sua formação espiritual.

A formação espiritual é tudo na vida e nos destinos do homem. Para que a tenha perfeita torna-se mistér que desde as águas lustrais do batismo católico, se banhe ele na fonte puríssima e inesgotável do Evangelho, integrando-se na Fé que é a salvação.

O Evangelho é a verdadeira ciência, a verdadeira luz por que emanada de Deus que é a unica e verdadeira sabedoria.

Enquanto o homem não se evangelisar, enquanto o homem voltar as costas a Deus, cerrando fileira com os materialistas de toda casta, há de ser sempre um desgraçado, um vencido, partilhando da mesma sorte as nações, como pessoa ou organismo coletivo que o são, que tenham a desdita de governadas por homens sem Deus.

XAVEIR MONTE

"Seu" Anastácio ... Armazem de Couros

Foi numa manhã preguiçosa de Domingo. Revolvia velhos alfarrábios, guardados ávaramente tambem n'uma velha caixa, quando encontrei uma carta de um amigo a mim derigida faz alguns anos. Não resisti a curiosidade de relê-la. As vezes é-nos agradável, principalmente quando sentimos entediado, dar um giro ao passado... E bendigo a minha curiosidade, pois devo-a naquele instante desfilhar ante a minha lembrança, a figura sempre querida do velho negro Anastácio. Dizia meu amigo na sua carta: «Morreu o nosso bom amigo Seu Anastácio — morreu como sempre viveu — em paz com Deus Nosso-Senhor e enterrou-se como sempre desejou, bem juntinho ao Cruzeiro Velho. Foi um enterro bonito e muito concorrido, que fazia inveja a muita gente branca e rica». Fechei a carta. Uma lágrima de saudade rolou-me nas faces...

Gostava de seu Anastácio. Seu Anastácio era um macrobiano, reliquia do Brasil-Imperio, do Brasil antigo e poetico dos Yôyôs e das Yáyás... Mas Seu Anastácio era tambem o idolo da garotada da minha terra, que gostava de ouvir as suas bonitas histórias onde quasi sempre era ele o personagem principal, era o herói! Lembro-me, que da história da guerra do Paraguai, quasi foi ele sosinho que desbaratou os soldados de Solano Lopez.

Mas, se nas suas histórias tão cheias de lirismo e beleza, que só ele podia cantar, exagerava o seu heroismo, finalisava-as, todavia, com uma aproveitavel lição de moral.

E hoje, no longo caminho da vida, no trato com os homens e com as cousas, vejo como era sábio o Seu Anastácio!

CASA FUNDADA EM 1944
Gileno José de Oliveira
Especialista em aviamentos para Sapateiros, Tapanqueiros e completo sortimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem etc.
Filmes, materiais fotograficos, Maquinas Fotograficas e Seção de F to amadores.
Revendedor de STANDARD Oil, Co. Of. Brasil. Queoroze e Gazolinn Oleo Oilek para maquina de Costura a 3,00.
Endereço Telegr. VILGENIO Av. Cel. Augusto Moynard, 42
PROPRIA — SERGIPE

costumeira roupa de mescla azul, sempre com um cigarro de palha no canto da boca, curvado já sob o peso das recordações e dos anos, anos bem vividos — dizia ele — pois apesar de têr sido escravo, nunca perdera sua dignidade a estima de seus «brancos Yôyôs e Yáyás»... Era tão velho que nem sabia quantos anos tinha... mas gostava sempre de perguntá-lo, para ouvi-lo dizer na sua voz mansa e descaçada: meu branco... não sei... não sei... já vivi tanto! mas, nego véio quando pinta, tem três vezes trinta...

Seu Anastácio passou, como tudo passa na vida... Mas as suas bonitas histórias ficaram. Ficaram como uma visão sempre presente ante os olhos daqueles que as escutaram, porque nada poderá apagar da alma humana, a lembrança daquilo que de um certo modo correu para a formação moral e espiritual de cada um.

J. COSTA NETO

LIVRO DA FAMILIA

Sr. José Gomes de Miranda	Cr.\$ 500,00
D. Elvira Mendonça	220,00
D. Helena Melo	200,00
Sr. Otaviano Augusto de Oliveira	150,00
Sr. Querubim Ramos	150,00
Sr. Hermenegildo dos Santos Ramos	100,00
Sr. Pedro Freitas	100,00
D. Maria Geny	100,00
D. Maria Emilia M. Santos	100,00
Sr. João Vitor dos Santos	100,00
Da. Marieta Santa Rosa	100,00
Sr. Pedro Mota	50,00
Sr. Manoel Amancio dos Santos	50,00
D. Rosinha Tavares	50,00
D. Delfina Tavares	50,00
Sr. Fernando Alves Sant'Ana	50,00
Sr. Manoel Nonato	50,00
Sr. José Baiano	40,00
Sr. Jenuino Almeida	30,00
Sr. José Belizario Silva	25,00
D. Maria das Dôres Moura	20,00
Sr. Manoel Anselmo Santos	20,00
Sr. Manoel Francisco dos Santos	20,00
Sr. Jacinto Leão da Silva	15,00
Sr. Manoel Secundino Costa	15,00
Sr. Tomaz Siqueira Lima	15,00
D. Vicência Leopoldina dos Santos	10,00
Sr. Serapião Vieira de Melo	10,00
D. Maria das Dôres Farias	10,00
D. Maria Costa Silva	10,00
Sr. Pereira Lima	10,00
D. Maria Francolina	10,00
D. Maria Batista de Jesus	10,00
D. Antonia Oliveira Ramos	10,00
Sr. Julio da Silva Costa	10,00
D. Joana Batista Santos	10,00
D. Maria da Gloria Fontes	10,00
Sr. Joaquim Alexandre	10,00
Ss. Caetano Mendes da Veiga	10,00
Sr. José Bispo dos Santos	10,00
Sr. Pedro Cardoso de Oliveira	50,00
Sr. Adalberto Moreira Rosa	30,00
D. Maria Rosa dos Santos	20,00
Sr. Antonio Francisco Santos	10,00
Sr. Antonio Machado	10,00
Sr. Odilon Amaral	10,00
Sr. Pedro Liberato	10,00
Sr. Otavio Silva	10,00
Sr. Alfredo Silva	10,00
Sr. José Cajueiro dos Santos	10,00
D. Maria Genesis de Jesus	10,00
Sr. Sinesio Alves de Oliveira	10,00
	Cr.\$ 2.650,00

"A BRASILUZO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIA'

SERGIPE

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

— DE —

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos alimenticios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fábrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana — TABOÇA

— A Melhor do Estado —

Rua Serapião Aguiar N. 3

Propria' — Sergipe

Ao Dedal de Ouro

— DE —

ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes, Completo sortimento de aviamentos para modistas.

Av. Maynard Gomes, 44

PROPRIA' — SERGIPE

Aos Assinantes de «A Defesa»

AVISO

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal.

A GERENCIA.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia

Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X

Av. Graco Cardoso, 23 — Propria-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Cimério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.

Residência - Hotel Florelisa, - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. OTAVIO MARTINS

PFNALVA

Clinica Médica de adultos - Partos - Curso de Especialização na Maternidade São Cristovão do Rio de Janeiro) - Cirurgia Geral. Cons.-Rua Lopes Trovão, 9 Residência Rua São Cristovão, 40.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua da Capela, 28.

DR. JESSE TRINDADE

Cirurgia Máxilo-Dentária-Trabalhos a Plastolain-Clinina e Prótese Dentária.

Av. João Pessoa n. 37.

DRS. ANISIO DA SILVA TAVARES E COBERT MARTINS DA SILVA

Curso especializado de Cirurgia Buco-Máxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.

Cons.-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clinica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhistas. Rua Boa Vista n. 30.

VIVER A VIDA

Manuel Ferreira Dias

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antonio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

TREZENARIO DE SANTO ANTONIO

Quando falamos ou dizemos, viver, no sentido biológico quer dizer apenas mover-se, locomover-se, existir ou respirar. Se dizemos por exemplo, que qualquer ser vive quando existe e respira, dizemos muito bem. Qualquer animal vive, quando respira move-se ou locomove-se. O homem vive enquanto respira ou move-se. Daí se dizer: o homem vive em cima da face da terra. Mas quando se diz que o homem, ou melhor, a humanidade vive em cima da face da terra, não significa dizer que a mesma humanidade vive a vida. Absolutamente não. Viver é apenas respirar e existir. E viver a vida é um objetivo ideológico consequente do cumprimento dos santos postulados das sagradas leis de Deus.

Como especie humana o homem vive sobre a face da terra, é claro. Porém, para que ele permaneça vivendo a vida, isto é, vivendo teologicamente, segundo as próprias leis divinas, torna-se necessário que procure cumprir à risca esses mandamentos do Creador, lembrando-se que é composto de Corpo e Alma, e compreendendo que sobre os seus ombros pesam duas grandes responsabilidades: a do Corpo, isto é, o dever de cuidar e zelar pelo organismo, com o fim de manter uma boa e regular saúde para o desempenho das tarefas sociais, e a responsabilidade da alma, a que tem como princípio fazer a sua aproximação até Deus. Sendo portanto, esta responsabilidade muitíssimo maior, é logico que o homem deve se esforçar por compreendê-la, e logo ir aos poucos trabalhando no sentido de fazer viver a sua vida, por meio de uma aproximação reta e sincera ao caminho da Igreja. Nós, a humanidade, só temos dois caminhos a seguir: o primeiro, que nos leva ao puro cientificismo, vivendo para morrer, pondo a ténagem as palavras da Escritura, do princípio não crer e não admitir a imortalidade da alma, e o segundo que abraça o cristianismo, morrendo para nascer de novo, cumprindo os mandamentos do Onipotente e acreditando firmemente na eternidade da alma.

Como se vê, para que possamos fazer viver a nossa vida temos que seguir as pégadas sagradas do Cristianismo, porque só ele é o verdadeiro caminho a verdadeira vida e a verdadeira verdade.

Temos portanto se quisermos viver realmente de obedecer e seguir todas as leis de Cristo, Aquê que morreu por todos nós, Aquê que disse: «Eu sou o caminho e a verdade e a vida». Assim, a nós cristãos não resta mais nenhuma dúvida sobre como e qual o meio de fazer-se viver a vida. Se estamos com Cristo, se curprimos os seus grandes e santos mandamentos, teologicamente estamos vivendo a nossa vida.

Santo Agostinho já dizia: «Sabe viver bem, aquele que ora bem». Ora, está claro nas próprias palavras do Santo Doutor, que vive de fato a vida aquele que procura viver em comunhão com o proprio Deus.

Pelas palavras do grande Cristão pode-se francamente proceder-se o estudo ou interpretação do verdadeiro sentido da vida, e logo dizer-se: vive a vida todo aquele que obedece às leis da Igreja.

Não ignoramos que naturalmente ou biologicamente o homem vive enquanto respira ou sente. Mas a vida real não está

SOCIAIS ANIVERSARIOS

FARÃO ANOS:

Hoje—O sr. João Alves Oliveira, membro da Congregação Mariana.

Dia 15—A srta. Ivanete Guimarães, dedicada professora da Escola Supletiva e irmã do nosso Gerente.

16—A srta. Maria Celia Santana, esforçada professora estadual.

—A garôta Ilma, dileta filha do sr. Eulogio Amaral e D. Lucy Batista Amaral.

—A srta. Margarida, filha do sr. Manoel Santana e sua digníssima esposa.

17—O conceituado cidadão Virgilio Figueiredo, alto comerciante nesta praça e pessoa muito bem relacionada em nosso meio.

—O dr. Etelvino Menezes Tavares, médico e grande fazendeiro no município de Pôrto da Folha.

19—D. Cecília Rezende Sá, digna consorte do sr. Julio Sá, residentes em Aracajú.

20—D. Conceição Aguiar Melo, digna esposa do sr. Artur Melo, grande benfeitor dos trabalhos da nossa Matriz.

—D. Leonor Britto Tavares, nossa prezada assinante, residente em Salvador.

21—O jovem Mabel Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eulimnia Aragão.

—A garôta Livia Maria, filha do sr. Luiz Machado Barreto e D. Maria Núbia Guimarães Barreto, residentes em Neópolis.

A «A Defesa», apresenta aos distintos aniversariantes, sinceros parabens.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido desde o dia 6 do corrente, o lar do sr. João Jacinto de Oliveira e D. Germana Seixas Oliveira com o nascimento de um garotinho, que na Pia Batismal receberá o nome de ERMÃO JOSE.

Aos papais, a «A Defesa», envia sinceras felicitações.

UMA DIREÇÃO EXEMPLAR

(Cont. da 1a. Pág.)

do nosso povo, como de Sergipe com uma grandiosa obra meritória.

Com o seu trabalho e esforço pessoal, já doou a Propriá, esta Escola que é o «CURSO DO SENAC», e está trabalhando para que no futuro ano possamos ter uma Escola de Comércio.

Portanto é preciso que, haja cooperação de todos para que torne-se realidade este grandioso projeto para que depois venha um Ginásio, tão necessário a educação dos nossos jovens.

Porque precisamos de educar a nossa mocidade, para amanhã orgulhar desta magnífica obra. Infelizmente em Propriá, a educação atualmente é feita: Matemática, adquirida no panó verde dos bilhares; Português, no

somente no respirar e existir desta matéria. A vida verdadeira está em NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. E todo aquele, que seguir os seus santos conselhos está vivendo a sua vida.

somente no respirar e existir desta matéria. A vida verdadeira está em NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. E todo aquele, que seguir os seus santos conselhos está vivendo a sua vida.

CHARADAS SINCOPADAS

(Para as amiguinhas Rael e Rosilda)

3—Quem está contente, nem o vinagre acha azedo—2

3—Suponho que esta notícia vai lhes causar sobressalto—2

3—Não dou minha opinião senão você me interrompe—2

MIROMA

Propriá, 7—5—950.

Soluções do número anterior:

Noemia
Parabens

CIRCULAR

Recebemos e agradecemos a seguinte Circular.

Propriá, 26 de Abril de 1950

Tenho a honra de comunicar-vos que fui designado Instrutor do Tiro desta Cidade, pela Inspetoria Regional, onde aguardo vossas ordens.

Sirvo-me do presente, para apresentar-vos meus protestos de elevada estima e consideração.

Valmor Tavares do Prado

1º Sgt. Instrutor

Atenção...

A tipografia da «A Defesa» recebeu grande e variado sortimento de santos, medalhas, broches de Santo Antonio e outros artigos religiosos.

Leiam «A Defesa»

Dia 31 de Maio — CASADAS: Julia Guimarães Carvalho, Josefina Almeida Pereira, Lindaura Santos, Andreolina Gonçalves, Ielva Tavares Oliveira, Joana Dias Figueir, Araci Seixas Tavares.

Dia 1º Junho — VIUVOS: Martiniano Santos Torres, Dr. João Maria Loureiro Tavares, D. Amalia Figueiredo Guimarães, D. Jardelina Cabral, D. Miralda Torres Bravo, D. Helena Dorea Rollemberg, D. Purity Vital.

Dia 2 — FORMADOS: Drs. Temistocles Pereira, Dr. Hélio Brito, Anisio Tavares, Nelson d'Avila Melo, Murilo Maciel, Percy Machado, Jessé Trindade.

Dia 3 — FERROVIARIOS: Srs. Antonio Martins Avila, Silva Evangelista, João Viana Filho, Manoel Moura, Teodomiro Alves, Aloisio, Antonio Pereira, Francisco Pereira.

Dia 4 — OPERARIOS: Alfredo Lima, Miguel Dias Aragão, Hildebrando Lubambo de Brito, Sinezio Oliveira, Odílio Brito, José Gonçalves.

Dia 5 — CANOEIROS E PESCADORES: Srs. Otaviano Augusto de Oliveira, Odilon Alves Bomfim, José Maurício de Santana, Antonio Costa, Ramiro Silva, Manoel Fagundes de Souza, Jonas Barbosa, Tibúrcio Valeriano, Antonio Ferreira Rosa, Antonio Trindade, Antonio Joaquim dos Santos, Manoel Fernandes Filho.

Dia 6 — FUNCIONARIOS PUBLICOS: Srs. Manoel Bomfim de Souza, Durval Gonçalves Santos, Euvaldo Diniz Gonçalves, Gervásio Lisboa, Geofredo Pina, João Henrique Souza, Antonio Barbosa Araujo, Zulíná Siqueira Sá, Zulivia Silva.

Dia 7 — CHOFERES: Srs. Miguel Rocha Lemos, Manoel Messias de Jesus, Antonio Alves Feitosa, Manoel Dorea dos Santos.

Dia 8 — PROFESSORAS E ALUNOS: Floripes Dorea, Zilda Carvalho, Aidil Aquino, Raimunda Santos Lima, Emilia Menezes, Conceição Santa Rita, Maria Amelia Mendonça, Zoraide Nascimento.

Dia 9 — TIRO DE GUERRA: Sargento Valmor Tavares do Prado, Antonio Alcantara Lima, Dimas de Santana, Romualdo Gomes, Murilo Costa Torres, João Soares.

Dia 10 — ARTISTAS: Srs. Adalgiso Vieira, Pedro Freitas, Vicente Teixeira Lima, Antonio Graça, Valdemar de Souza, Nelson Oliveira, Jonas Bispo de Oliveira.

Dia 11 — RAPAZES: João Costa, Patricio Joaquim de Oliveira, Manoel Cardoso Aragão, Ofelio Onias, Antonio Batista Filho, José Torres, João Maria de Barros, Herval Monteiro de Castro.

Dia 12 — MOÇAS: Miriam Horta, Beatriz Seixas, Lelia Rezende Figueiredo, Iberia Guimarães Carvalho, Nivalda Maia, Ivanete Guimarães, Nilza Lima, Maria da Glória Rollemberg e Olinda Silva.

Apelo: Encarecidamente peço as diversas comissões encarregadas do trezenário que façam o possível para aumentar a receita e diminuir as despesas, afim de que sobre uma boa importância para as obras da matriz. É meu desejo, cheio de confiança espero conseguir, que cada noite contribua, no mínimo com Cr. \$1000,00, para tão grandiosa e urgente finalidade. Santo Antonio ficará satisfeito e recompensará largamente.

Comissão da festa de Santo Antônio

Temendo molestar o distinto e generoso comercio da cidade, resolví não designar uma comissão para angariar o numerario necessario. Encontram-se na Casa Brasiluzo e no «Dedal de Ouro» duas listas para receber os donativos espontaneos do distinto, generoso e educado comercio de Propriá.

De qualquer sorte a festa será realizada com o máximo brilhantismo.

Pe. JOSE SOARES

O primeiro candidato

A União Democratica Nacional proclamou ontem, na solene convenção realizada no Palacio Tiradentes, o seu candidato para a Presidência da República: O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES.

Está de parabens a U. D. N. porque resolutamente escolheu o seu candidato e porque escolheu um grande brasileiro.

Esperemos o pronunciamento dos outros partidos.

Obra das Vocações

Durante o mês de Maio devemos intensificar o movimento em favor da O. V. S., com orações e esmolas. Todo bom católico deve procurar uma das zeladoras para ser sócio de tão grandiosa obra.

Amanhã, nas missas e no exercicio mariano, será feita uma coleta para a Obra das Vocações.

Todos levem a sua generosa esmola.

DIA SANTO

Quinta-feira 18 é dia santo de guarda, dia da Assenção do Senhor. O católico deve assistir a Santa Missa, nos domingos e dias Santos.

Dr. Moacir Leite

No próximo dia 16 transcorrerá o aniversário natalicio do Comendador Dr. Moacir Kabele Leite, digno diretor do Banco Mercantil Sergipense em Aracajú. O illustre aniversariante, que foi paroquiano do nosso Keymo. Diretor durante 9 anos e por quem é mui estimado, viveu a sua brilhante mocidade trabalhando pelo reino de Deus, nesta gloriosa Propriá, sob o comando do grande vigário de então D. Antonio Cabral.

A «A Defesa» apresenta ao seu amigo e assinante os mais ardentes votos de felicidade.

Leiam «A Defesa»